2017

Índice Global de Bem-Estar da Juventude

Sumário Executivo

À medida que a comunidade global trabalha para atingir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, demasiados jovens permanecem desligados de competências vitais, oportunidades económicas, das comunidades locais e governos nacionais. É urgentemente necessário o investimento na juventude neste momento da História, quando metade da população mundial tem menos de 30 anos.

O Índice Global de Bem-Estar da Juventude 2017 inclui 30 países seleccionados com base no tamanho da população, disponibilidade de dados, nível de rendimento e distribuição regional.[1] Estes países são lar para quase 70 por cento dos 1.8 mil milhões de jovens com idades de 15 a 29 em todo o mundo. Para dar voz a essa geração de cidadãos, o Índice Global de Bem-Estar da Juventude 2017 incorpora dados sobre as percepções da juventude recolhidos através do Estudo sobre Pontos de Vista Globais do Milénio da International Youth Foundation (IYF). O Índice aborda sete dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Global.

international youth foundation®

Em parceira com

Hilton

www.youthindex.org

#2017YouthIndex / #PrioritizeYouth

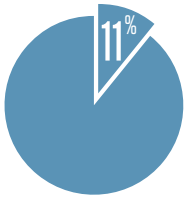
O Índice Global de Bem-Estar da Juventude inclui **35 indicadores** divididos em **sete domínios**:

Igualdade de Género | Oportunidades Económicas | Educação | Saúde | Segurança e Protecção | Participação de Cidadãos | Tecnologia de Informação e Comunicação

Principais Conclusões

1. O BEM-ESTAR DA JUVENTUDE ESTÁ A MELHORAR LENTAMENTE.

Usando o mesmo conjunto de indicadores que o Índice de 2014 e actualizando dados disponíveis, o bem-estar da juventude em todos os países do Índice, melhorou uma média de 2 por cento.



2. APENAS 11 POR CENTO DA JUVENTUDE NOS PAÍSES DO ÍNDICE, EXPERIENCIAM NÍVEIS ALTOS DE BEM-ESTAR.

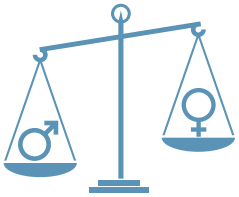
A Suécia, Austrália, Reino Unido, Alemanha, Estados Unidos, Espanha, Japão, e Coreia do Sul têm níveis altos de bem-estar, definidos como as três primeiras classificações no âmbito do bem-estar geral.

3. O JOVENS TÊM OS MAIS ALTOS NÍVEIS DE BEM-ESTAR NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO; NO ENTANTO, OS JOVENS QUE RECEBEM A PREPARAÇÃO QUE NECESSITAM PARA SEREM BEM-SUCEDIDOS NO TRABALHO E NA VIDA, NÃO SÃO EM NÚMERO SUFICIENTE.

Em todos os países do Índice, a juventude está melhor no domínio da educação, provavelmente devido a investimentos sustentados de governos e doares em educação durante os últimos 30 anos. Ao mesmo tempo, a escassez de dados torna difícil medir a qualidade educacional com consistência e precisão.

4. EMBORA OS JOVENS EXPRESSEM OPTIMISMO ACERCA DO SEU FUTURO ECONÓMICO, OS PAÍSES DO ÍNDICE TIVERAM AS CLASSIFICAÇÃO GERAIS MAIS BAIXAS EM OPORTUNIDADES ECONÓMICAS.

Setenta por cento dos jovens inquiridos em países do Índice sentem que serão capazes de conseguir o emprego que querem e 65 por cento sentem que serão capazes de fazer o dinheiro que quiserem. Altas taxas de jovens que não estão empregados, a estudar, ou em formação (NEETs) em muitos países do Índice explicam a desencorajadora classificação neste domínio.

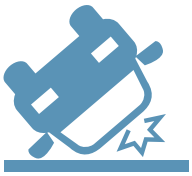


5. A GRANDE MAIORIA DOS JOVENS INQUIRIDOS APOIA A IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS.

Quase 90 por cento dos jovens inquiridos pela IYF concordam com a afirmação: "As mulheres devem ter os mesmos direitos que os homens." Enquanto que os jovens estão prontos para a igualdade de género, dados objectivos sugerem que a igualdade continua adiada.

6. OS JOVENS PRECISAM URGENTEMENTE DE MELHOR ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE MENTAL.

Mais de metade dos jovens participantes no Estudo sobre os Pontos de Vista Globais do Milénio da IYF, dizem que o modo como se sentem perturba a escola, emprego ou vida. Metade sente que a sua vida é demasiado stressante. Muitos dos países do índice assistem a taxas persistentemente altas de suicídio jovem.



7. OS ACIDENTES RODOVIÁRIOS, CONTINUAM A SER A GRANDE CAUSA DE MORTES NA JUVENTUDE EM TODO O MUNDO.

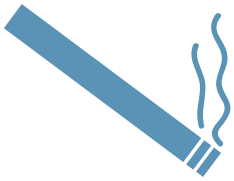
Durante um período de 25 anos de 1990 a 2015, os países do Índice têm reduzido as fatalidades relacionadas com acidentes rodoviários em apenas 21 por cento. Países de rendimento médio respondem por 90 por cento das mortes relacionadas com trânsito.

8. DEMASIADOS JOVENS INQUIRIDOS SENTEM QUE O SEU GOVERNO NÃO SE IMPORTA COM ELES.

O Estudo sobre os Pontos de Vista Globais do Milénio da IYF revelou que 2 em cada 3 jovens acreditam que o seu governo não se interessa pelos seus desejos e necessidades.

9. OS JOVENS UTILIZAM TELEFONES EM VEZ DE COMPUTADORES.

A juventude nos países menos desenvolvidos tem falta de acesso à internet em computadores; dependem dos seus telefones para obter informação. Menos de metade dos jovens têm acesso à internet em casa, mas em média cada pessoa num país do Índice tem 1,2 contratos de telemóvel.



10. MILHÕES DE JOVENS, A MAIORIA HOMENS, SÃO CONSUMIDORES DE TABACO.

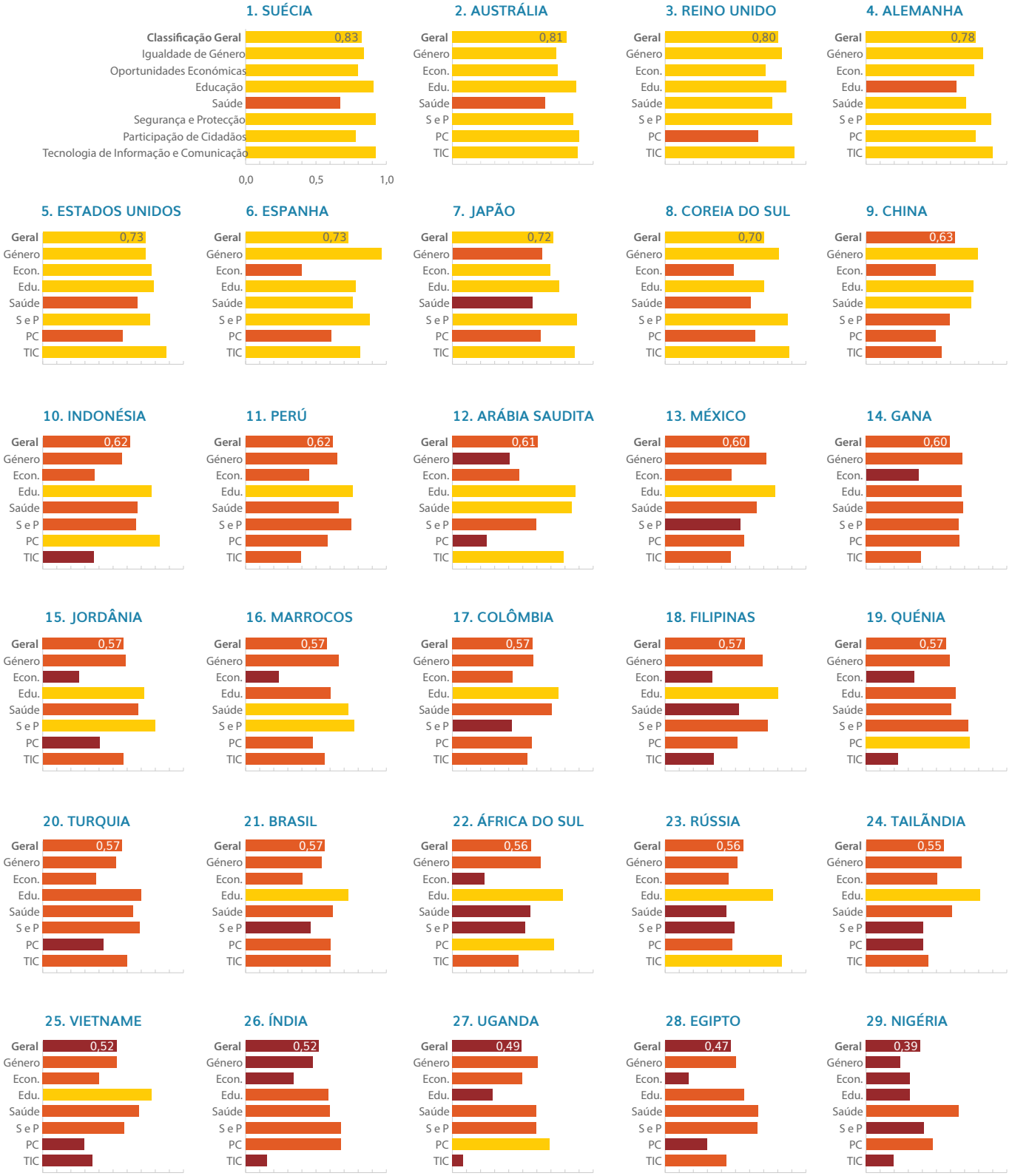
A Organização Mundial de Saúde estima que em 2015 mais de 1,1 mil milhões de pessoas em todo o mundo — incluindo bastante mais homens que mulheres— consomem produtos de tabaco. Embora o consumo de tabaco esteja em declínio em todo o mundo, em metade dos países do Índice, 20 por cento ou mais de jovens fuma ou masca produtos do tabaco.

Classificações por País

A tabela abaixo inclui classificações gerais e em cada domínio para cada país presente no Índice. Os países estão listados por ordem do seu desempenho geral e a Suécia está em primeiro, com uma classificação de 0,83 de 1,0.

Código de cores

- BEM-ESTAR ALTO DA JUVENTUDE
- BEM-ESTAR MÉDIO DA JUVENTUDE
- BEM-ESTAR BAIXO DA JUVENTUDE



1 Devido a regulamentos emitidos pelo Governo da Tanzânia, que exigem que todos os conjuntos de dados e pesquisas relativos ao país sejam submetidos à aprovação no Gabinete Nacional de Estatística, os resultados da Tanzânia não foram incluídos nas apresentações do Índice. No entanto, os dados para a Tanzânia continuam nas computações do Índice para manter resultados precisos para todos os países.